

dos, integrando aquela Comissão. O relatório do cientista WHITE ao governo brasileiro escrito em inglês, dando conta dos trabalhos realizados, foi traduzido para o português e alemão, idioma que com muita facilidade era maneado pelo Dr. CARLOS MOREIRA. Releuva notar que este relatório é considerado obra clássica sobre tão importante assunto.

Foi um estudioso e apaixonado das ciências naturais, deixando espalhados

em monografias, artigos e trabalhos de maior vulto, seus vastos conhecimentos científicos.

Seu nome não ficou adstrito aos anais da ciência no Brasil, foi mais longe, e vemos-lo pertencer aos quadros de diversas instituições científicas estrangeiras como a Geographical Society de Washington, tendo sido, em 1929, distinguido com uma condecoração do governo belga pelas contribuições científicas prestadas àquele país.

—o—

## Karl Haushofer

A morte de KARL HAUSHOFER, noticiada recentemente pela imprensa, vem novamente colocar em evidência a figura deste cientista alemão sobre quem tão contraditórias opiniões têm sido formuladas. Novos artigos aparecem, em que se tenta explicar, especialmente, o seu papel nos planos políticos da Alemanha nazista que ele serviu com afinco, fornecendo-lhe os recursos da sua ciência — a Geopolítica — que transformou, com seus colaboradores, numa arma eficientíssima para a guerra. A organização que dirigiu e de que foi o maior inspirador — o Instituto de Geopolítica de Munique, sob cujo rótulo funcionava um grupo de instituições e agências, constituindo um verdadeiro sistema com órgãos especializados, elaborando estatísticas, coligindo dados, realizando pesquisas, etc. visava, em última instância, a prover o governo das informações necessárias ao planejamento da ação política nacional e internacional. Ao lado, porém, desse aspecto prático, a Geopolítica haushoferiana oferecia, também, um outro aspecto não menos importante, cujo valor não podemos subestimar: a propaganda. Juntamente com outros cientistas alemães, Haushofer contribuiu poderosamente para ocultar os objetivos imperialistas dos chefes alemães e erigir os sacrifícios que exigiam do seu povo a um indeclinável dever nacionalista, baseado em considerações irrecusáveis tiradas das ciências sociais e em particular da Geografia e da História.

Neste sentido, a Geopolítica respondia aos desejos de expansão territorial e de dominação política dos alemães, ensinando-lhes *porque, como e o que* conquistar.

O Dr. KARL HAUSHOFER fez, portanto da Geopolítica, ciência pura com RATZEL MACKINDER e KJELLEN, um conjunto de conhecimentos aplicados a fins políticos.

Nasceu HAUSHOFER em Munique em 1862. O seu primeiro papel político de relevância desempenhou-o como diplomata militar no Japão. Desta missão resultaram interessantes obras sobre aquele país, a saber: *Dal Nihon, Japan und die Japaner*. Sobrevindo a I Guerra Mundial, serviu no exército alemão como comandante de brigada e depois general. Terminada a guerra foi nomeado professor de Geografia na Universidade de Munique, onde travou conhecimento com KJELLEN, esposando-lhe as idéias fundamentais, que enriqueceu e ampliou com a caudal da sua erudição. RUDOLF HESS, seu discípulo, proporcionou-lhe o encontro com HITLER e, no tocante às relações que de então ambos mantiveram, sabe-se que o general HAUSHOFER freqüentemente ia à prisão em que o futuro Führer esteve encarcerado.

Nas concepções geopolíticas esboçadas em *Mein Kampf* percebe-se claramente a influência do geógrafo de Munique. Com a ascensão de HITLER ao poder, o prestígio de HAUSHOFER, presidente da Academia de Ciência Alemã, e supervisorador de um gigantesco trabalho que mobilizou todas as ciências sociais, atingiu o ápice. Além disso, releva salientar a sua autoridade como escritor. Os seus ensinamentos através da revista *Zeitschrift für Geopolitik* e vazados numa linguagem imponente e cheia de brilho encontraram eco entre os seus inumeráveis discípulos espalhados por toda a Alemanha, que se empenhavam na propaganda em torno do seu nome e das suas idéias.

Dentre as suas obras mais conhecidas cabe mencionar, além das já referidas: *Macht und erd, Weltpolitik von heute, Geopolitik des pazifischen Ozeans*.

J. M. C. L.